

Dupla baiana Juliana Duque e Rafael Martins conquista o Campeonato Brasileiro da Classe Snipe

A dupla baiana Juliana Duque e Rafael Martins conquistou o bicampeonato brasileiro de Snipe. O 73º Campeonato Brasileiro da Classe Snipe foi realizado na última semana de janeiro na Praia de Jurerê, em Florianópolis (SC). A competição, organizado pela Flotilha nº 555 de Florianópolis, sediada no late Clube de Santa Catarina, contou com nove regatas e o título foi definido apenas na última. A dupla da Bahia, empatada em pontos, conseguiu cruzar na frente dos segundos colocados Anderson Candemil e José Irineu.

“Foi uma competição desafiadora, com alto nível técnico e condições de vento excelentes. Conseguimos nos manter à frente com uma leve diferença e segurar a vantagem até a chegada”, comemora o velejador Rafael Martins.

“A conquista foi fruto de muita dedicação e disciplina. Nossa meta agora é participar dos próximos Jogos Pan-Americanos, em outubro, no Chile, e das Olimpíadas de 2024 em Paris”, revela Juliana Duque. No fim de maio, a dupla vai participar da Copa Brasil de Vela em Arraial do Cabo (RJ). A competição será eliminatória para os Jogos Pan-Americanos.

Os atletas contam com o patrocínio do Yacht Clube da Bahia, Petrobahia e Governo do Estado da Bahia através do Fazatleta, Belov Engenharia e Bolsa Atleta. Contam ainda com o apoio da Z6 Náutica, Nob Multisports e Blu Protetor.

Na vida e na vela

Atletas do Yacht Clube da Bahia, Juliana e Rafael se conheceram no clube. A paixão pela vela e pelo mar fez com que se tornassem grandes amigos. Não demorou muito e começaram a namorar. Hoje são casados e, além de uma vida em comum, dividem o mesmo barco desde 2019 como atletas profissionais.

Competindo na classe Snipe, a dupla já conquistou inúmeros títulos internacionais, como o Campeonato Sulamericano, o segundo lugar no Campeonato do Hemisfério Ocidental e o bronze no Panamericano, dentre outras conquistas.

O snipe é um veleiro monotipo de 4,7m de comprimento e duas velas para dois tripulantes (timoneiro e proeiro). É considerada a classe de vela que mais formou medalhistas olímpicos e Pan-Americanos para o Brasil. O modelo foi projetado em 1931 pelo norte-americano William Crosby.